



PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

Secretaria Municipal da Administração - SEAD

Concurso Público para Provimento do Cargo de
Agente de Salvamento Aquático

Caderno de Prova, Cargo B02, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Português Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 7 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

A música popular brasileira tornou-se, como disse o crítico cultural Antonio Candido, o “pão nosso cotidiano da cultura nacional”. E o samba foi o recheio, por vezes inspiração, de quase todos os movimentos musicais desta terra carnavalesca. Isso aconteceu até mesmo naqueles momentos em que “modernos” músicos tachavam-no de arcaico, ultrapassado.

*Resultante das estruturas musicais européias e africanas, foi com os símbolos da cultura negra que o samba se alastrou pelo território nacional. No passado, os viajantes denominavam **batuque** qualquer manifestação que reunisse dança, canto e uso de instrumentos dos negros. Esse era então um termo genérico para designar festejos. O sentido amplo permaneceu da literatura colonial até o início do século XX, quando a palavra samba passou a ocupar seu espaço.*

*A primeira menção conhecida ao termo **samba** foi feita em 3 de fevereiro de 1838 no jornal satírico pernambucano **O Carapuceiro**. Mas samba significava tudo, menos o ritmo que conhecemos hoje. No Rio de Janeiro, por exemplo, a palavra só passou a ser conhecida ao final do século XIX, ligada aos festejos rurais, ao universo do negro e ao “norte” do país (ou seja, a Bahia).*

No início do século XX, a literatura carioca já registrava com frequência o termo samba. Cada vez mais distante de sua inspiração folclórica, as situações em que aparecia diziam respeito ao ambiente urbano e já mestiçado da cidade. O samba era comparado com o maxixe e o tango, palavras que musicalmente representavam, muitas vezes, a mesma coisa.

Aos poucos estava sendo pavimentado o terreno, ou melhor, o terreiro em que o samba iria se consolidar. Urbano, mestiço, carioca e já dispondo dos instrumentos percussivos das escolas, ele foi gradualmente eleito pela população o principal ritmo musical do Rio de Janeiro. Era o coroamento de séculos de interação etnocultural, muitas vezes conflituosa, mas sempre com poros comunicativos bem abertos.

A utilização da recém-inaugurada radiodifusão ajudou a expandir o gênero nacionalmente. Na década de 1940, o samba passa a ser sinônimo de brasileiro e ganha fama internacional, de forma que hoje o mundo inteiro vê o Brasil como berço do carnaval e do samba (sem falar do futebol, é claro!).

(André Diniz. **Almanaque do samba**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p.13-14, com adaptações)

1. De acordo com o texto, o samba
 - (A) é visto hoje como sinônimo de alegria e de festividades, característica do povo brasileiro, acentuadamente na época carnavalesca.
 - (B) transformou-se num ritmo arcaico, por ter sido ultrapassado por novas tendências musicais mais modernas.
 - (C) surgiu no meio rural como manifestação dos negros, evoluindo, mais tarde, para assuntos ligados ao ambiente citadino.
 - (D) mantém suas características de origem européia, embora tenha sofrido a influência popular trazida pelo folclore nacional.
 - (E) evoluiu rapidamente como contraponto a outros ritmos, como o tango, por exemplo, e até mesmo contra o primitivo batuque dos negros.

2. O texto deixa claro que o samba se espalhou por todo o país devido
 - (A) ao fato de ter-se tornado, com o passar do tempo, o principal ritmo musical aceito pela população do Rio de Janeiro.
 - (B) à combinação resultante de estruturas musicais vindas tanto da Europa quanto da África, que deu origem, de início, ao batuque.
 - (C) à proximidade musical entre ritmos diferentes, como o maxixe e o tango, que possibilitou uma aceitação maior dos sambas brasileiros.
 - (D) à utilização do rádio no território nacional, como fator de divulgação das músicas e sua conseqüente popularização.
 - (E) ao reconhecimento internacional de ser o Brasil o berço legítimo do samba e, por conseqüência, do carnaval.

3. Considerando-se o contexto, a expressão *inspiração folclórica* (4^a parágrafo) refere-se à afirmativa de que:
 - (A) ... foi com os símbolos da cultura negra que o samba se alastrou pelo território nacional.
 - (B) ... os viajantes denominavam **batuque** qualquer manifestação que reunisse dança, canto e uso de instrumentos dos negros.
 - (C) O sentido amplo permaneceu da literatura colonial até o início do século XX ...
 - (D) Mas samba significava tudo, menos o ritmo que conhecemos hoje.
 - (E) O samba era comparado com o maxixe e o tango ...

4. *O sentido amplo permaneceu (...) até o início do século XX, quando a palavra samba passou a ocupar seu espaço.* (final do 2º parágrafo)

A afirmativa acima, considerando-se o contexto, deve ser corretamente entendida da seguinte maneira:

- (A) Desde o início do século XX, a palavra samba passou a significar propriamente um ritmo.
- (B) A palavra samba, com seu sentido original, reapareceu somente no início do século XX.
- (C) A palavra samba, como sinônimo de festejo, substituiu o termo batuque no início do século XX.
- (D) Já no início do século XX, os viajantes empregavam a palavra samba como sinônimo de festejo.
- (E) O samba ocupou os locais de festas com as batucadas, a partir do início do século XX.

5. *Aos poucos estava sendo pavimentado o terreno, ou melhor, o terreiro em que o samba iria se consolidar.* (início do 5º parágrafo)

A retificação feita pelo autor, substituindo a palavra *terreno* por *terreiro*, tem por objetivo realçar

- (A) a transformação do samba em música aceita por pessoas mais cultas.
- (B) a origem simples e popular do samba, ligada aos costumes afros.
- (C) a identificação do samba com outros ritmos, como o maxixe e o tango.
- (D) a influência folclórica na evolução dos ritmos que marcaram o samba.
- (E) o papel decisivo do Rio de Janeiro na divulgação nacional do samba.

6. *(sem falar do futebol, é claro!)*

A frase entre parênteses constitui, considerando-se o contexto, um comentário

- (A) que desconsidera o fato de que o esporte possa ser reconhecido como exemplo de valorização de um povo, como é o samba no Brasil.
- (B) que justifica o reconhecimento internacional de que o povo brasileiro herdou aspectos da cultura negra, inclusive no futebol.
- (C) cuja intenção é indicar a importância de um tipo de esporte que é mais valorizado do que as manifestações culturais do país, como a música.
- (D) restritivo, ao afastar uma atividade esportiva que, apesar de popular, não pode ser comparada a um carnaval, quanto à participação popular.
- (E) pessoal, que coloca o futebol no mesmo nível de importância dos ritmos e manifestações musicais mais populares no Brasil.

7. *... a literatura carioca já registra com frequência o termo samba.* (4º parágrafo)

Transpondo para a voz passiva, a forma verbal grifada passa a ser, corretamente,

- (A) registrou.
- (B) devia registrar.
- (C) fora registrado.
- (D) era registrado.
- (E) seria registrada.

Atenção: As questões de números 8 a 14 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Até recentemente, o único banho de sol considerado inteiramente seguro era o de antes das 10 da manhã ou depois das 4 da tarde, com duração de minutos. Com os avanços nos conhecimentos sobre a radiação solar e seu impacto no organismo, além do aprimoramento tecnológico dos protetores solares, pode-se dizer que o verão de 2008 – o mais quente da última década, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) – é a estação de alforria do sol. Está liberado inclusive o “solão do meio-dia”. As pesquisas médicas mais recentes indicam que os benefícios dos raios solares superam seus possíveis malefícios para a pele. A exposição solar faz bem para o esqueleto, fortalece o sistema imunológico e regula a pressão arterial, podendo, ainda, prevenir a ocorrência de algumas doenças graves. O sol tem, inclusive, ação antidepressiva. É uma alegria – basta saber usá-lo.

Depois de relegado ao papel de vilão, o sol ascendeu ao posto de aliado da boa saúde porque se comprovou sua estreita relação com a vitamina D, essencial ao funcionamento adequado do organismo. A explicação é que, na superfície da pele, existem substâncias precursoras desse micronutriente. Quando os raios ultravioleta incidem sobre a derme, as moléculas de tais substâncias são transformadas em vitamina D, que cai na corrente sanguínea e é transportada para diversos órgãos. Ela está presente na multiplicação de certos tipos de célula, na liberação de hormônios, na absorção de nutrientes e na manutenção do ritmo dos batimentos cardíacos.

Não é por causa da síntese de vitamina D que os brasileiros se refestelam nas praias e piscinas sob o sol de verão. Eles querem mesmo é pegar uma cor. E é aqui que os filtros solares se fazem imprescindíveis. A ação benéfica do sol é um fato, mas, paradoxalmente, ele nunca foi tão perigoso. Isso por causa dos raios na camada de ozônio. Localizada entre 25 e 35 quilômetros da superfície da Terra, ela filtra dois tipos de raios ultravioleta. Um deles é o tipo A, que acelera o envelhecimento da pele, por penetrar em camadas mais profundas. De acordo com os cientistas, a cada vinte anos, 4% da camada de ozônio é destruída pela ação de poluentes lançados na atmosfera. O sol, a cada verão, apresenta-se mais e mais ardido.

(Adaptado de Adriana Dias Lopes, **Veja**, 16 de janeiro de 2008, p.73-77)

<p>8. De acordo com o texto, o sol <i>está liberado</i> porque</p> <p>(A) estimula a produção de vitamina D, essencial para a saúde humana, e porque há no mercado eficientes bloqueadores dos raios que fazem mal à pele.</p> <p>(B) o próximo verão deverá ser um dos mais quentes, especialmente num país ensolarado como o nosso, com os brasileiros bronzeados nas praias.</p> <p>(C) é permitido tomar sol à vontade, sem as restrições impostas aos horários em que ele está mais forte, mesmo sendo perigoso para a saúde humana.</p> <p>(D) seus raios são cada vez mais fortes, com seus efeitos bronzeadores sobre a pele, ação potencializada por produtos de alta tecnologia, como os filtros solares.</p> <p>(E) a cor bronzeada, buscada pelos brasileiros especialmente, é indício de corpo sadio, além da beleza, valorizada pelos costumes modernos.</p>	<p>12. A exposição aos raios solares dá pessoas uma cor bronzeada, além de fazer bem saúde, desde que se tomem os cuidados necessários cada tipo de pele.</p> <p>As lacunas da frase acima estão corretamente preenchidas, respectivamente, por</p> <p>(A) às - a - a (B) às - à - à (C) as - à - à (D) às - à - a (E) as - a - a</p>
<p>9. – <i>o mais quente da última década, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) – (1º parágrafo)</i></p> <p>Considerando o emprego dos travessões na frase acima, a única afirmativa INCORRETA é:</p> <p>(A) Os travessões podem ser corretamente substituídos por vírgulas, sem alteração do sentido original.</p> <p>(B) Os travessões introduzem no contexto uma observação que contraria toda a afirmativa anterior.</p> <p>(C) O segmento isolado pelos travessões pode ser entendido como uma informação adicional.</p> <p>(D) A afirmativa contida entre os travessões tem intenção explicativa, considerando-se o contexto.</p> <p>(E) Os travessões podem ser corretamente substituídos por parênteses, conservando-se seu sentido original.</p>	<p>13. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:</p> <p>(A) No fim dos anos 80, ocorreram o bombardeio de informações sobre os efeitos nocivos dos raios ultravioleta, que levaram os freqüentadores das praias a cuidar mais de sua saúde.</p> <p>(B) Um dermatologista americano criou uma escala com seis variações comuns de pele, os chamados fototipos, sistema usado para determinar os cuidados que cada pessoa deve ter ao se expor ao sol.</p> <p>(C) É bastante agradável os dias ensolarados, que permite a todas as pessoas aproveitar a praia, a beleza do mar, as ondas e a companhia dos amigos, além de adquirir uma bela cor bronzeada.</p> <p>(D) Uma das mais inovadoras linhas de pesquisa é as que investigam o papel da vitamina D na prevenção de doenças, e estão em andamento uma centena de estudos sobre esse tema.</p> <p>(E) Pessoas mais velhas, que tende a sair menos de casa, assim como os habitantes dos países do hemisfério norte, menos ensolarados, é mais suscetível à falta de vitamina D porque não se expõe ao sol habitualmente.</p>
<p>10. ... e <u>regula</u> a pressão arterial ... (1º parágrafo)</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... <u>que o verão de 2008 ... é a estação de alforria do sol.</u></p> <p>(B) ... <u>o sol ascendeu ao posto de aliado da boa saúde ...</u></p> <p>(C) <u>Quando os raios ultravioleta incidem sobre a derme ...</u></p> <p>(D) ... <u>que cai na corrente sanguínea ...</u></p> <p>(E) ... <u>ela filtra dois tipos de raios ultravioleta.</u></p>	<p>14. <i>O período de exposição ao sol, de 5 a 30 minutos, depende do tipo de pele de cada um.</i></p> <p><i>Basta expor os braços ou as pernas ao sol, duas vezes por semana.</i></p> <p><i>Devem ser obtidos todos os benefícios de se expor ao sol.</i></p> <p>As frases acima formam um único período, com clareza, correção e lógica, em:</p> <p>(A) Bastando expor os braços ou as pernas ao sol, duas vezes por semana, acaba obtidos todos os benefícios de se expor, com um período de exposição ao sol, de 5 a 30 minutos, para depender do tipo de pele de cada um.</p> <p>(B) Com um período de exposição ao sol, de 5 a 30 minutos, vai depender do tipo de pele de cada um, se basta expor os braços ou as pernas, duas vezes por semana, obtendo todos os benefícios de se expor ao sol.</p> <p>(C) Para que sejam obtidos todos os seus benefícios, basta expor os braços ou as pernas ao sol, duas vezes por semana, por períodos de 5 a 30 minutos, dependendo do tipo de pele de cada um.</p> <p>(D) Devem ser obtidos todos os benefícios de se expor ao sol, com período de 5 a 30 minutos de exposição a ele, vai depender do tipo de pele de cada um se basta expor os braços ou as pernas ao sol, duas vezes por semana.</p> <p>(E) Sendo bastante expor os braços ou as pernas ao sol, duas vezes por semana, é assim obtido todos os benefícios de se expor a ele, com período de exposição, de 5 a 30 minutos, o que depende do tipo de pele de cada um.</p>
<p>11. <i>Um deles é o tipo A, que acelera o envelhecimento da pele, <u>por penetrar em camadas mais profundas.</u></i> (último parágrafo)</p> <p>A frase grifada acima introduz, no contexto, noção de</p> <p>(A) causa.</p> <p>(B) condição.</p> <p>(C) consequência.</p> <p>(D) finalidade.</p> <p>(E) temporalidade.</p>	

Atenção: As questões de números 15 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Homem no mar

De minha varanda vejo, entre árvores e telhados, o mar. Não há ninguém na praia, que resplende ao sol. O vento é nordeste, e vai tangendo, aqui e ali, no belo azul das águas, pequenas espumas que marcham alguns segundos e morrem, como bichos alegres e humildes; perto da terra a onda é verde.

Mas percebo um movimento em um ponto do mar; é um homem nadando. Ele nada a uma certa distância da praia, em braçadas pausadas e fortes; nada a favor das águas e do vento, e as pequenas espumas que nascem e somem parecem ir mais depressa do que ele. Justo: espumas são leves, não são feitas de nada, toda sua substância é água e vento e luz, e o homem tem sua carne, seus ossos, seu coração, todo seu corpo a transportar na água.

Ele usa os músculos com uma calma energia; avança. Certamente não suspeita de que um desconhecido o vê e o admira porque ele está nadando na praia deserta. Não sei de onde vem essa admiração, mas encontro nesse homem uma nobreza calma, sinto-me solidário com ele, acompanho o seu esforço solitário como se ele estivesse cumprindo uma bela missão. Já nadou em minha presença uns trezentos metros; antes, não sei; duas vezes o perdi de vista, quando ele passou atrás das árvores, mas esperei com toda confiança que reaparecesse sua cabeça, e o movimento alternado de seus braços. Mais uns cinqüenta metros, e o perderei de vista, pois um telhado o esconderá. Que ele nade bem esses cinqüenta ou sessenta metros; isto me parece importante; é preciso que conserve a mesma batida de sua braçada, e que eu o veja desaparecer assim como o vi aparecer, no mesmo rumo, no mesmo ritmo, forte, lento, sereno. Será perfeito; a imagem desse homem me faz bem. [...]

(Rubem Braga. **200 crônicas escolhidas**. Rio de Janeiro: Record, 13ª ed, 1998, p. 177)

15. A visão do homem no mar *faz bem* ao cronista porque
- (A) este se compara ao nadador, incapaz de realizar algo, em sua pequenez e solidão diante da imensidão do mar.
 - (B) aquele, mesmo sem o saber, lhe transmite força, habilidade e especialmente serenidade, num momento agradável e tranqüilo.
 - (C) este se alegra com a visão colorida do mar e com o movimento constante da espuma formada pelas pequenas ondas ligeiras.
 - (D) este se sente privilegiado por ter uma varanda de onde pode avistar a praia, no meio de uma paisagem urbana, marcada por telhados.
 - (E) aquele brinca na espuma das ondas, como se elas fossem pequenos bichos domesticados, incapazes de causar-lhe algum mal.

16. *Que ele nade bem esses cinqüenta ou sessenta metros ...* (último parágrafo)

O emprego do verbo grifado indica, no contexto,

- (A) dúvida provável.
- (B) certeza absoluta.
- (C) desejo realizável.
- (D) ação habitual.
- (E) surpresa real.

17. As frases abaixo estão transpostas para o plural, mas o verbo grifado **NÃO** corresponde à sua forma de singular em:

- (A) o homem tem sua carne = os homens têm sua carne.
- (B) um desconhecido o vê = uns desconhecidos os vêem.
- (C) um telhado o esconderá = uns telhados os esconderão.
- (D) assim como o vi aparecer = assim como os vimos aparecerem.
- (E) e que eu o veja = e que nós os vemos.

Atenção: Considere a mesma frase transcrita abaixo, para responder às questões de números 18 e 19.

... isto me parece importante ... (último parágrafo)

18. O pronome grifado substitui corretamente, considerando-se o contexto:

- (A) que o homem continue nadando bem.
- (B) que um telhado esconderá o nadador.
- (C) se o cronista admira o nadador solitário.
- (D) se um homem nada sozinho na praia deserta.
- (E) que o observador perderá de vista o homem.

19. O cronista atribui importância ao nado de um homem desconhecido, por ser exemplo de

- (A) oposição entre a praia deserta e a presença humana no mar.
- (B) aproximação do peso do homem e da leveza das ondas do mar.
- (C) associação entre o movimento das ondas e as braçadas do nadador.
- (D) esforço humano, mesmo solitário, para atingir determinado objetivo.
- (E) interferência da paisagem urbana que impede a observação da natureza.

20. Todas as palavras estão corretamente escritas na frase:

- (A) Ganhar a vida no mar exige audácia e coragem diante da magnitude propiciada pela natureza, em contraste com a umildade do homem.
- (B) Para quem nunca viu o mar, a imagem de marés que vão esvaziando e enchendo auternadamente é inesplicável e perturbadora.
- (C) É grandioso o espetáculo que o mar proporciona, com o extrondo e a espantosa beleza das grandes ondas que explodem nos rochedos.
- (D) Caminhar pela praia significa catar conchas e búzios, converçar com banhistas e observar pescadores que concertam suas redes.
- (E) A visão do mar, com o incessante vaivém das ondas, exerce fascínio sobre as pessoas, que permanecem horas a fio a observá-lo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O afogamento pode ser classificado em diferentes graus, facilitando a padronização dos primeiros atendimentos à vítima. No grau 1, a vítima aspira uma pequena quantidade de líquido ocasionando

- (A) vômito, necessitando de reanimação cardíaca.
- (B) extremidades roxas, necessitando de oxigênio e internação hospitalar.
- (C) tosse, necessitando de aquecimento e repouso.
- (D) extremidades roxas, necessitando de aplicação de bolsa de gelo.
- (E) tosse, necessitando de monitorização cardíaca.

22. Para não se tornar vítima durante o resgate da pessoa em afogamento, o agente de salvamento aquático pode utilizar a técnica de

- (A) karatê aquático.
- (B) judô aquático.
- (C) *body jumping*.
- (D) *rafting*.
- (E) nado de costas.

23. Uma das prioridades no salvamento aquático é fornecer um meio de apoio que favoreça a flutuação ou o transporte da vítima. Para este procedimento, o mais recomendável é que o profissional

- (A) ofereça uma prancha à vítima.
- (B) posicione-se de frente à vítima, puxando-a com o seu braço estendido.
- (C) incline o próprio corpo na tentativa de alcançar a perna da vítima.
- (D) utilize qualquer embarcação, mesmo que o mar esteja com estabilidade duvidosa.
- (E) atire qualquer objeto pesado na água para rebocar a vítima.

Atenção: As questões de números 24 e 25 baseiam-se no enunciado abaixo.

De acordo com uma das orientações do Corpo de Bombeiros, o resgate da vítima em afogamento pode ser feito em fases consecutivas:

- I. de observação;
- II. de entrada na água;
- III. de abordagem da vítima;
- IV. de reboque da vítima;
- V. do atendimento da mesma.

24. A seqüência correta dessas fases do resgate é

- (A) I; II; III; IV; V.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I; IV e V, apenas.
- (D) II e V, apenas.
- (E) III e V, apenas.

25. A fase de entrada na água deverá ser feita

- (A) com pé-de-pato.
- (B) de barco, apenas.
- (C) de *jet sky*, apenas.
- (D) diagonalmente à vítima.
- (E) quando a vítima submergir, apenas.

26. Após socorrer uma vítima de afogamento que está consciente, com tremores, diminuição excessiva da temperatura e extremidades arroxeadas, a prioridade no atendimento é

- (A) oferecer bebida alcoólica para aquecê-la.
- (B) acalmá-la e oferecer bebidas frias.
- (C) estimular a circulação com exercícios físicos intensos.
- (D) aquecê-la sem retirar as roupas molhadas.
- (E) retirar as roupas molhadas e aquecê-la.

27. Dentro da água, no socorro à vítima com suspeita de fratura na coluna vertebral, é necessário

- (A) puxá-la pelo braço.
- (B) realizar movimentação da coluna.
- (C) manter a estabilização da coluna.
- (D) rebocá-la pela cintura.
- (E) movimentá-la, a cada 2 minutos, para mantê-la consciente.

28. Uma senhora idosa se desequilibra, cai na areia e apresenta o osso do braço desalinhado e exposto. Nesta situação, de suspeita de fratura exposta, os cuidados prioritários antes de iniciar a imobilização são:

- (A) recolocar o osso no lugar e apoiar o braço fraturado com material macio e flexível.
- (B) apoiar o braço fraturado com a mão e encaminhar a vítima para o hospital.
- (C) ficar atento ao sangramento e realizar o torniquete no local.
- (D) proteger a ferida e manter o braço na posição encontrada.
- (E) realinhar o osso fraturado e aplicar calor local.

29. A desidratação e queimadura de pele ocasionadas pela exposição exagerada ao sol podem ser evitadas pela ingestão de

- (A) líquidos e uso de protetor solar.
- (B) sorvetes e uso de pomada antialérgica.
- (C) suco de frutas e uso de bronzamento artificial.
- (D) bebida alcoólica e uso de cremes.
- (E) alimentos frios e uso de pomada a base de corticóide.

<p>30. Durante a crise convulsiva na areia, um indivíduo pode se debater descontroladamente e apresentar salivação intensa. Os procedimentos recomendáveis para o atendimento nesta situação são:</p> <p>(A) oferecer uma substância de odor forte para cheirar e respingar água gelada no rosto.</p> <p>(B) segurar firmemente a vítima e imobilizar os braços e as pernas para conter os movimentos.</p> <p>(C) forçar a abertura da boca e introduzir o dedo entre os dentes, para não morder a língua.</p> <p>(D) dar muito líquido para melhorar a hidratação e deitar a vítima de bruços.</p> <p>(E) proteger a cabeça, afrouxar as roupas e afastar objetos que possam machucar.</p>	<p>34. Um ferimento profundo na perna pode causar hemorragia. A contenção desse sangramento externo pode ser realizada mediante</p> <p>(A) compressão do local e manutenção da perna para baixo.</p> <p>(B) lavagem abundante com água e aplicação de compressa quente.</p> <p>(C) colocação de torniquete sobre o ferimento e aplicação de compressa fria.</p> <p>(D) troca do curativo com frequência e aplicação de calor local.</p> <p>(E) proteção da lesão, compressão local e elevação da perna.</p>
<p>31. O banhista permaneceu um longo período na praia e não se alimentou. Apresentou sintomas como suor frio, palidez, fraqueza e desmaiou na areia. Nesta situação, o atendimento adequado é mantê-lo</p> <p>(A) deitado de costas, oferecendo líquidos.</p> <p>(B) sentado em cadeira confortável, oferecendo alimentos frios.</p> <p>(C) deitado de costas em local coberto e arejado, elevando ligeiramente as pernas.</p> <p>(D) sentado em cadeira confortável, oferecendo álcool para cheirar.</p> <p>(E) deitado de barriga para baixo, dando tapinhas no rosto para acordá-lo.</p>	<p>35. Durante uma partida de futebol na praia, um jogador torceu o tornozelo, apresentando dor intensa, inchaço e dificuldade para andar. Na suspeita de entorse, recomenda-se como cuidado imediato</p> <p>(A) movimentação do tornozelo para estimular a circulação e manipulação cuidadosa.</p> <p>(B) aplicação de gelo ou compressa fria e imobilização do local.</p> <p>(C) aplicação imediata de bolsa de água quente e imobilização do local.</p> <p>(D) manipulação rápida e recolocação da articulação no lugar.</p> <p>(E) movimentação do tornozelo e exercícios físicos.</p>
<p>32. Uma criança, correndo na areia, pisa em um objeto metálico, cortando superficialmente o pé. Os cuidados necessários com o ferimento são:</p> <p>(A) lavar com água e sabão, passar creme antibiótico e manter descoberto.</p> <p>(B) lavar com água e sabão, cobrir a lesão e manter um curativo.</p> <p>(C) lavar com água, passar álcool e manter um curativo.</p> <p>(D) lavar com água do mar, passar creme antibiótico e manter um curativo.</p> <p>(E) lavar com água do mar, passar álcool e manter descoberto.</p>	<p>36. No atendimento ao surfista que teve o pé amputado por um <i>jet ski</i>, a pessoa que socorre deve acondicionar o membro amputado em um saco plástico limpo e seco e colocá-lo em um recipiente com</p> <p>(A) água morna.</p> <p>(B) gelo.</p> <p>(C) água quente.</p> <p>(D) álcool.</p> <p>(E) formol.</p>
<p>33. O tempo quente favorece o aparecimento de animais marinhos, como a água-viva, contribuindo para o aumento de queimaduras na pele. Para amenizar a dor decorrente deste contato, uma das recomendações é</p> <p>(A) lavar o local afetado com água do mar.</p> <p>(B) lavar o local afetado com água da torneira.</p> <p>(C) lavar o local afetado com sabão bactericida.</p> <p>(D) irrigar o local afetado com álcool.</p> <p>(E) utilizar uma mistura de vinagre e iodo.</p>	<p>37. Na área dos banhistas, as sinalizações visuais e/ou sonoras para a prevenção de acidentes, são realizadas por meio de</p> <p>(A) bóias e nadadeiras, apenas.</p> <p>(B) placas, apenas.</p> <p>(C) placas e bóias, apenas.</p> <p>(D) placas, bandeirolas e apitos.</p> <p>(E) nadadeiras e apitos, apenas.</p> <p>38. A embriaguez resultante da ingestão excessiva de bebida alcoólica pode causar andar cambaleante, comportamentos inadequados e agressividade. Nesta situação, a relação profissional com a pessoa embriagada deve ser de</p> <p>(A) proibição da ingestão de bebida alcoólica, aplicando uma multa.</p> <p>(B) firmeza e autoridade, reprimindo publicamente as atitudes impróprias.</p> <p>(C) respeito e compreensão, evitando expô-la à situações constrangedoras.</p> <p>(D) indiferença à situação, mostrando discrição e desinteresse.</p> <p>(E) calma e segurança, encaminhando-a para a prisão.</p>

<p>39. Ao movimentar e transportar os acidentados inconscientes, com vários traumas e ferimentos, deve-se adotar princípios de segurança, como</p> <p>(A) utilização de técnicas corretas, protegendo a integridade do acidentado.</p> <p>(B) proteção das lesões, estimulando a movimentação da vítima.</p> <p>(C) utilização de materiais adequados, facilitando a movimentação da cabeça.</p> <p>(D) solicitação de qualquer veículo, permitindo o transporte da vítima sentada.</p> <p>(E) posicionamento do acidentado em superfície macia e flexível, evitando novas lesões.</p>	<p>44. O som das ondas pode indicar algumas condições como a</p> <p>(A) influência da lua nas águas.</p> <p>(B) potência da arrebentação.</p> <p>(C) presença de corais.</p> <p>(D) presença de água-viva.</p> <p>(E) coloração da maré.</p>
<p>40. Um idoso sofre uma parada cardiorrespiratória na água. Após ser removido para área seca, antes de iniciar as ventilações (respiração artificial) e as compressões torácicas (massagem cardíaca), deve-se</p> <p>I. Manter a vítima deitada de costas.</p> <p>II. Confirmar o nível de consciência.</p> <p>III. Promover a abertura das vias aéreas.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e III, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) II e III, apenas.</p> <p>(D) II, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>45. Durante o atendimento ao afogado, em praias com arrebentação, é recomendável</p> <p>(A) resgatar a vítima com prancha ou pequenas embarcações.</p> <p>(B) boiar permanentemente.</p> <p>(C) aguardar por um tempo até a maré baixar.</p> <p>(D) nadar durante o remanso e boiar na arrebentação.</p> <p>(E) incentivar a vítima a nadar em direção às rochas.</p>
<p>41. Na parada cardiorrespiratória em adulto, a relação entre ventilação (respiração artificial) e compressões torácicas (massagem cardíaca) é de</p> <p>(A) duas ventilações e cinco compressões.</p> <p>(B) duas ventilações e quinze compressões.</p> <p>(C) uma ventilação e cinco compressões.</p> <p>(D) uma ventilação e quinze compressões.</p> <p>(E) duas ventilações e trinta compressões.</p>	<p>46. Ao subestimar a força das ondas, o banhista pode se machucar seriamente. Sendo assim, ele deve ser orientado para</p> <p>(A) mergulhar em áreas rochosas.</p> <p>(B) nadar em áreas de arrebentação.</p> <p>(C) nadar em áreas profundas.</p> <p>(D) nadar em áreas com corrente de retorno.</p> <p>(E) conhecer as áreas de risco.</p>
<p>42. Antes de remover uma vítima do local do acidente, é prioritário verificar</p> <p>(A) condições de resgate e movimentação dos pontos da fratura.</p> <p>(B) nível de consciência e manutenção da função cardiorrespiratória.</p> <p>(C) a manutenção da hemorragia.</p> <p>(D) sinalização do local do acidente e fases da lua.</p> <p>(E) prevenção e movimentação dos pontos de fratura.</p>	<p>47. De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, liderar equipe de trabalho é</p> <p>(A) ocultar da equipe as informações sobre as metas da empresa.</p> <p>(B) evitar o comprometimento dos elementos da equipe de menor remuneração com as metas da empresa.</p> <p>(C) desconsiderar as opiniões da equipe.</p> <p>(D) agir com coerência de ações.</p> <p>(E) impedir o desenvolvimento do potencial dos componentes da equipe.</p>
<p>43. As correntes de retorno podem ser detectadas pela presença de</p> <p>(A) águas quentes de áreas profundas.</p> <p>(B) bancos de areia, apenas.</p> <p>(C) águas escuras e arenosas.</p> <p>(D) águas claras e límpidas.</p> <p>(E) lajes de pedra, apenas.</p>	<p>48. As praias de tombo caracterizam-se por apresentar</p> <p>(A) areia vermelha e grãos finos.</p> <p>(B) areia escura e proliferação de algas marinhas.</p> <p>(C) relevo do fundo com grande inclinação.</p> <p>(D) formação abundante de atol de corais.</p> <p>(E) relevo plano e constante.</p>
<p>43. As correntes de retorno podem ser detectadas pela presença de</p> <p>(A) águas quentes de áreas profundas.</p> <p>(B) bancos de areia, apenas.</p> <p>(C) águas escuras e arenosas.</p> <p>(D) águas claras e límpidas.</p> <p>(E) lajes de pedra, apenas.</p>	<p>49. O esclarecimento e as orientações ao banhista são importantes para prevenir acidentes. Uma das orientações é</p> <p>(A) mergulhar verticalmente somente em local raso.</p> <p>(B) aproximar-se de animais marinhas, como água-viva.</p> <p>(C) ingerir grande quantidade de alimento antes do banho de mar.</p> <p>(D) nadar próximo a pedras e estacas.</p> <p>(E) certificar-se da profundidade antes de mergulhar no mar.</p> <p>50. O relacionamento adequado do agente de salvamento aquático com o público deve ser de</p> <p>(A) desconfiança e descaso.</p> <p>(B) agressividade e rispidez.</p> <p>(C) brandura e submissão.</p> <p>(D) confiança e respeito.</p> <p>(E) intolerância e prudência.</p>